

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

LEVANTAMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO

PRIMEIROS RESULTADOS

O Levantamento do Ensino Primário do Município de São Paulo realizou-se através de uma amostra onde estavam representados quatro tipos de escolas primárias — grupos escolares, escolas isoladas, escolas particulares e cursos primários anexos às escolas normais e aos institutos de educação. Os grupos escolares, as escolas isoladas e os cursos primários anexos às escolas normais oficiais e aos institutos de educação são mantidos pelo Governo Estadual e ministram ensino gratuito. As escolas particulares e os cursos primários anexos às escolas normais livres, em geral pagos, são mantidos por entidades leigas ou religiosas. As escolas primárias municipais, mantidas pela Prefeitura de São Paulo e também gratuitas, ficaram à margem do Levantamento.

As escolas isoladas distinguem-se dos grupos escolares e dos cursos primários anexos estaduais na medida em que cada uma, constituída por uma única classe e seu professor, é considerada uma unidade escolar, estejam ou não várias delas no mesmo enderêço; ao passo que os grupos escolares e os cursos primários anexos estaduais têm quatro ou mais classes integradas numa mesma unidade escolar, administrada por um diretor. Todavia, tanto no sorteio da amostra de escolas isoladas como na estimação dos dados coligidos, tôdas as escolas isoladas existentes num mesmo enderêço foram consideradas como formando uma só unidade escolar.

Entre as escolas isoladas distinguiram-se dois subtipos: as escolas isoladas criadas pelo Estado junto a uma instituição escolar ou não, oficial ou particular, leiga ou religiosa; e as escolas isoladas simples, não anexadas a outra instituição⁽¹⁾. Nas es-

(1). — Nas tabelas dêste relatório, as primeiras serão designadas por *escolas isoladas* — J e as segundas, por *escolas isoladas* — S.

colas isoladas junto a instituição é comum existir um diretor administrativo, cuja ação dá a essas escolas características mais de grupos escolares e de escolas particulares que de escolas isoladas simples.

Os resultados que aqui se apresentam provêm da elaboração de uma parte dos dados obtidos pelos questionários distribuídos à diretoria dos grupos escolares, escolas particulares e cursos primários anexos às escolas normais; pela primeira parte do questionário apresentado aos professôres de escolas isoladas; e pela Fôlha de Aplicação. Nesses resultados incluíram-se os cursos primários anexos às escolas normais estaduais e aos institutos de educação entre os grupos escolares; e os cursos primários anexos às escolas normais livres, entre as escolas primárias particulares.

Os instrumentos acima mencionados, e ainda os questionários distribuídos aos professôres, diretores e auxiliares de direção das escolas da amostra, coligiram outros dados além dos agora apresentados. Êsses dados encontram-se ainda em fase inicial de tratamento e serão divulgados posteriormente. Além de não se publicarem resultados relativos à totalidade do material coligido, também não se esgotaram tôdas as possibilidades de elaboração dos dados aqui explorados. Trata-se, pois, de uma primeira e parcial apresentação de resultados, que tem mais o caráter de descrição do que explicação de certos aspectos do sistema escolar da Capital.

Os resultados que seguem valem para o Município de São Paulo e para o ano de 1957. Visando situá-los num contexto mais amplo, recorreu-se a informações sôbre a matrícula no fim do primeiro mês letivo de 1957, publicadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Departamento de Estatística do Estado de São Paulo (DEESP). Êsses dados, sujeitos a retificação, foram aqui arredondados. Todos os demais dados, com fonte não mencionada, constituem estimativas obtidas a partir da amostra usada no Levantamento do Ensino Primário; referem-se a 31 de agôsto de 1957, data esco-

lhida para contornar-se o problema da instabilidade da matrícula nos primeiros e nos últimos meses letivos.

MATRÍCULA SEGUNDO O TIPO DE ESCOLA

Em 1957 encontravam-se matriculados 356 200 alunos nas escolas primárias do Município de São Paulo⁽²⁾. Avalia-se a importância desse total quando comparado aos 1 187 400 alunos existentes em todo o Estado de São Paulo, no fim do primeiro mês letivo do mesmo ano — o sistema escolar primário paulistano tem aproximadamente 30% desses alunos.

Tabela I — Matrícula nas escolas estaduais, municipais e particulares, no Município e no Estado de São Paulo.

	Capital	Estado
Escolas Estaduais	260 400	984 400 *
Escolas Particulares	44 400	66 300 *
Escolas Municipais	51 400 *	136 700 *
Totais	356 200	1 187 400

(*) . — Fonte: DEESP.

Esses dados indicam que no município da Capital estão 67,0% dos alunos matriculados nas escolas particulares do Estado, 26,5% dos alunos de escolas estaduais e 37,6% das crianças que freqüentam escolas municipais.

A maioria dos alunos da Capital estuda em estabelecimentos mantidos pelo Governo Estadual — 64,0% em grupos escolares e 9,1% em escolas isoladas. Deve-se notar que o Estado recebe a colaboração das instituições particulares para a manutenção das escolas isoladas que lhes estão anexas.

(2). — Este total foi constituído pela soma dos 51 400 alunos das escolas municipais — dado publicado pelo Departamento de Estatística do Estado de São Paulo — com os 304 800 alunos de grupos escolares, escolas isoladas e escolas particulares, estimados pelo Levantamento do Ensino Primário. Os totais estimados para grupos escolares, escolas isoladas e escolas particulares constam da tabela II e têm, respectivamente, um erro de 6 740, 2 170 e 2 340.

